

# CURSO DE CERTIFICAÇÃO DE EQUIPE DE ARBITRAGEM SUPERLIGA DE VOLEIBOL 2012/2013 - UCV/CEAD/UNIMONTES: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERENCIAL E ORGANIZACIONAL

*CERTIFICATION COURSE FOR REFEREE TEAM OF VOLLEYBALL SUPERLEAGUE 2012/2013 - UCV/CEAD/UNIMONTES: EVALUATION OF MANAGEMENT AND ORGANIZATION*

MACEDO, Maria Ângela Lopes Dumont<sup>1</sup>; PASSOS, Betânia Maria Araújo<sup>2</sup>; QUEIROZ, Fernando Guilherme Veloso<sup>3</sup>; QUEIROZ, Maria Aparecida Pereira<sup>4</sup>; SOUSA, Aldelaine Oliveira<sup>5</sup>; SANTOS, Gustavo Souza<sup>6</sup>; REIS, Vivianne Maragareth Chaves<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Coordenadora de Projetos da UAB/Unimontes e docente da Unimontes.

<sup>2</sup>Coordenadora Adjunta da UAB/Unimontes e docente da Unimontes.

<sup>3</sup>Diretor do CEAD/Unimontes.

<sup>4</sup>Coordenadora Pedagógica do CEAD/Unimontes.

<sup>5</sup>Acadêmica da Unimontes e bolsista de iniciação científica BIC/FAPEMG.

<sup>6</sup>Pesquisador do CEAD/Unimontes e docente das FIPMoc.

<sup>7</sup>Pesquisadora do CEAD/Unimontes e docente da Funorte.

## RESUMO

Este estudo objetivou avaliar a qualidade organizacional e gerencial do Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem Superliga de Voleibol 2012/2013, oferecido na modalidade de ensino a distância, promovido pela Universidade Corporativa do Voleibol (UCV), regida pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) em parceria com o Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes) na percepção de árbitros e apontadores. A amostra foi constituída por 256 árbitros e apontadores. Um questionário on-line foi aplicado, contendo 26 questões acerca da organização do curso, com vistas à avaliação de sua qualidade para o aprimoramento de futuras ofertas. Para análise dos dados, utilizou-se o teste de proporção binominal através do SPSS - versão 20.0 com nível de significância  $p \leq 0,05$ . Resultados significativos foram observados nas variáveis ambiente virtual de aprendizagem, tutoria, professor, material didático, desempenho pessoal, conteúdo e suporte técnico com asserções de satisfatório e plenamente satisfatório. O alunado percebeu a carga horária do curso como satisfatória. Quanto aos objetivos pessoais, se dividiram entre incrementar a formação profissional e integrar o quadro oficial de árbitros. Concluiu-se que o curso posicionou-se como um programa de qualidade nos aspectos gerenciais, organizacionais e estruturais para o preparo dos árbitros para atuarem em campeonatos, revelando condições favoráveis para novas ofertas.

**Palavras-chave:** Percepção Ambiental. Poluição. Lixo doméstico.

## ABSTRACT

This study aimed to evaluate the organizational and managerial quality of the arbitration team Certification Course Volleyball Superliga 2012/2013, offered in teaching distance mode, sponsored by the Corporate University Volleyball (UCV), governed by the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) in partnership with the Education Centre Distance from the State University of Montes Claros (CEAD / Unimontes) in the perception of referees and pointers. The sample consisted of 256 referees and pointers. An online questionnaire was applied, containing 26 questions about the organization of the course, with a view to assessing their quality for the

improvement of future offers. For data analysis, we used the binomial proportion test using SPSS - version 20.0 with significance level of  $p \leq 0.05$ . significant results were observed in the virtual environment variables of learning, tutoring, teacher, teaching materials, personal performance, content and technical support with satisfactory and fully satisfactory assertions. The student body realized the workload of the course as satisfactory. As for personal goals, divided between increasing vocational training and integrate the official framework of arbitrators. It was concluded that the course has positioned itself as a quality program on managerial aspects, organizational and structural for the preparation of the referees to act in championships, revealing favorable conditions for new offers.

**Keywords:** Corporative University of Volleyball. Brazilian Federation of Volleyball. Educational management.

## INTRODUÇÃO

Discorrer sobre o fenômeno esportivo implica em imergir sobre a linha evolutiva do desenvolvimento social (RODRIGUES; MONTAGNER, 2005). O esporte contemporâneo é um produto gestado em um palco de transformações sociais intensas verificadas no decurso dos últimos séculos (KORSAKAS; ROSE JÚNIOR, 2002). A dimensão assumida pelo esporte contemporâneo é o pilar de aspectos culturais, políticos, econômicos, educacionais, e, sociais (REIS et al., 2012). Observa-se que o esporte dotou-se de uma multiplicidade de eventos e perspectivas que abarcam instâncias diversas do ser e estar humanos no tempo e no espaço (KORSAKAS; ROSE JÚNIOR, 2002; JESUS, 1999). Quaisquer iniciativas que se vinculam ao esporte, em última instância, tornam-se fundamentais para o desenvolvimento humano por corporificar em si o bojo histórico que acena para uma interconexão entre o evento esportivo e os eventos sociais (REIS et al., 2012). Consta-se a validade do esporte nos eixos sociais contemporâneos. Validade atestada, histórica e conjuntural ao desenvolvimento humano, notadamente através de diversos projetos bem sucedidos que incluem um roteiro de atividade física, práticas esportivas e ações integradas.

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) fez emergir de sua gestão uma iniciativa que associa esporte e educação num anseio de desenvolvimento, investimento e fomento de ambos: a Universidade Corporativa do Voleibol (UCV). Com o intuito de favorecer o desenvolvimento da cadeia produtiva do voleibol no cenário nacional através de seus profissionais e protagonistas, a UCV com atividades iniciadas em 2012, é um marco que acentua as expressivas relações entre esporte e educação. A UCV oferece cursos de formação geral, específica e

continuada no segmento do esporte nas modalidades de ensino semipresencial e a distância por meio de parceria celebrada com o Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes). Na ocasião do corpus desse trabalho, lança-se foco sobre o Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem para Superliga em regime de ensino a distância, oferecido ao quadro nacional de árbitros da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol (COBRAV) com teor formativo relacionado à arbitragem em vista das competições da Superliga Brasileira de Voleibol de 2012/2013 (UNIVERSIDADE, 2012).

Diante das propriedades do cenário esportivo contemporâneo e a termo do Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem para Superliga de Voleibol 2012/2013, avaliar a percepção do alunado quanto estrutura gerencial e organizacional do curso numa medida de qualidade e satisfação constituiu o objetivo norteador desse trabalho. A problemática travada se deu refletida nas iniciativas da UCV para o desenvolvimento do esporte em âmbito nacional, especialmente da modalidade de ensino a distância como fator integrador e promotor de aprendizagem e experiências. A pertinência da trajetória aqui adotada perpassa as instâncias entre esporte, a sociedade contemporânea e educação num dado contemporâneo de expansão de iniciativas esportivas (DACOSTA; LAMARTINE, 2006) e da oferta de educação, especialmente no fulgor da modalidade de ensino a distância (EFFTING, 2010) como expressos no curso em questão.

## METODOLOGIA

O estudo se classifica como do tipo descritivo e de abordagem quantitativa. A amostra compreendeu 256 membros do quadro de ár-

bitros e apontadores da COBRAV, devidamente inscritos no Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem para Superliga, sob oferta e parceria do CEAD/Unimontes. O curso dispôs apenas em carga horária on-line, fundamentando sua metodologia e didática através do ambiente virtual de aprendizagem Virtualmontes e seu rol de ferramentas didático-pedagógicas.

Para avaliação a percepção dos participantes, um questionário foi aplicado envolvendo variáveis acerca do perfil sociodemográfico e aspectos pertinentes à qualidade organizacional, técnica e metodológica do curso, com o número de 26 questões semi-estruturadas com oportunidade de comentários livres no sequenciamento de algumas respostas. A aplicação do questionário se deu através do Virtualmontes, onde inteirados sobre a finalidade da avaliação, os árbitros e apontadores livremente realizaram sua resolução. Um questionário piloto foi aplicado previamente, a fim de identificar problemas que justificassem modificações em sua estrutura.

Na caracterizar do perfil amostral foi feita uma análise descritiva com porcentagem, mé-

dia aritmética e desvio padrão. Para a análise dos demais dados, as respostas foram agrupadas em categorias representativas e feita comparação dos agrupamentos através do teste de proporção binominal não paramétrico. O programa utilizado foi o pacote estatístico SPSS - versão 20.0. O nível de significância adotado foi de  $p \leq 0,05$ .

Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, sob o protocolo N° 2808, atendendo todas as normas que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da tabela 1 apresentam o perfilamento do alunado do curso. Variáveis sociodemográficas e indicadores de formação são contemplados para elucidar a compreensão acerca daqueles que compuseram o extrato amostral de pesquisa

Tabela 1- Perfil da amostra

Variáveis	%
Idade	41,17 ± 8,29
Masculino	70,7%
Feminino	29,3%
Solteiro	30,9%
Casado	55,5%
Divorciado ou separado	12,0 %5
Viúvo	1,0%2
Estudante	4,7%
Trabalhador	95,3%
Técnico	7,4%
Graduação	41,0%
Especialização (Lato sensu)	39,8%
Mestrado ou doutorado	11,7%

n - Amostra - % - Porcentagem observada;

Com idade média de 41,17 e desvio padrão de aproximadamente 8,29 anos, os cursistas, entre árbitros e apontadores, são predominantemente do sexo masculino (70,7%) e sua maior parte constitui família, com o estado civil de casados correspondendo a 55,5% dos árbitros. Quanto à ocupação, o alunado já está predominantemente inserido no mercado de trabalho sem vinculação a nenhuma modalidade de educação, na dimensão de 95,3%. Os históricos

curriculares formativos dos árbitros apontam a formação em cursos de graduação em 41% e, 39,8% do tipo especialização, além de 11,7% correspondentes a mestrado ou doutorado. Em análise, pode-se inferir que o perfil amostral compreende de um público socialmente estável, pelos indicadores sociodemográficos expostos.

Indicadores sociodemográficos dos públicos em EAD perpassam uma realidade em que

os sujeitos não reúnem disponibilidade suficiente para assumir programas presenciais, onde os aspectos de acessibilidade e interatividade espaciotemporal são determinantes (VIANNEY,

2008; OLIVEIRA 2008). A história do desenvolvimento da modalidade de ensino a distância abarca fatores socioculturais conectados com a essência de seu público (EFFTING, 2010).

Tabela 2- Satisfação quanto ao acesso virtual, tutoria, professor, material didático e metodologia de curso

	Insatisfatório - Razoável	Satisfatório- Plenamente satisf.
	(Proporção observada %) (n)	
Rapidez de acesso e navegação no ambiente virtual	12%-30	88%-226*
Atualização das informações no ambiente virtual	12%-31	88%-225*
Clareza da linguagem das informações no ambiente virtual	13%-34	87%-222*
Orientações quanto ao uso e acesso a plataforma virtual	28%-72	72%-184*
Curso interativo proporcionou o processo ensino-aprendizagem	12%-30	88%-226*
Atendimento pedagógico oferecido pelo tutor	09%-26	91%-233*
Interatividade do tutor no ambiente VirtualMontes	12%-30	88%-226*
Atualização do conteúdo pelo professor em relação a temática do curso	10%-25	90%-231*
Domínio dos conteúdos pelo professor em relação a temática do curso	05%-13	95%-243*
Interatividade do professor no Fórum Tira Dúvidas	14%-37	86%-219*
Interatividade do professor no Fórum de Notícias	15%-38	85%-218*
Contribuição do material didático virtual para o processo ensino aprendizagem	10%-26	90%-230*
Material didático: Relevância para o aprofundamento dos temas	11%-28	89%-228*
Desempenho do cursista: Tempo destinado para o aprofundamento dos estudos	34%-86	66%-170*
Desempenho do cursista: Tempo de acesso destinado a plataforma	34%-88	66%-168*
Conteúdos propostos pelo curso: Pertinente em relação aos temas e objetivos	9%-23	91%-233*
Conteúdos propostos pelo curso: Estimulou a problematização dos temas trabalhados	16%-42	84%-214*
Suporte técnico oferecido pelo curso na superação de dificuldades	25%-64	75%-192*
Satisfação pela qualidade do curso	15%-38	85%-218*

\*  $p < 0,05$  - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada;

A tabela 2 apresenta aspectos de avaliação da qualidade dispensada em termos organizacionais, técnicos e metodológicos. Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, no quesito rapidez de acesso e navegabilidade, 88% do alunado assinalou como satisfatório ou plenamente satisfatório. No que toca a atualização das informações, clareza na linguagem utilizada e orientações de uso e acesso, respectivamente 88%, 87% e 72% apontaram como satisfatório

ou plenamente satisfatório. O curso interativo, ferramenta didática interativa disposta no ambiente virtual, foi avaliado como satisfatório ou plenamente satisfatório por 88% dos participantes. A EAD por seu universo característico próprio tem no apelo interativo a rota eficaz para a promoção da aprendizagem completa (COSTA; FRANCO, 2005).

No que se refere à tutoria do curso, elementos como atendimento pedagógico e inte-

ratividade nos fóruns e atividades, o alunado apontou como satisfatório ou plenamente satisfatório em 88% e 91%. O corpo docente do curso também apresentou aprovação e satisfação perante os árbitros. Quanto à atualização e domínio do conteúdo exposto e ministrado, 90% e 95% respectivamente, apontaram satisfação acentuada. A interatividade do professor nos fóruns e atividades foi apontada com satisfação em 86% para os fóruns tira-dúvidas e 85% para os fóruns de notícias. Em sintonia com os resultados, destaca-se que numa modalidade de ensino que amplia a dimensão de interação de tempo e espaço e as relações travadas entre educando e educadores, é de suma importância que a programação de atividades e o desenvolvimento de atividades se dê de modo assertivo e estável para com o educando (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007).

Espera-se que os produtos didáticos em EAD sejam sobremaneira bem desenvolvidos que se tornem ferramentas basais nos meandros de sua formação (EFFTING, 2010). O material didático interativo empregado para o processo de ensino-aprendizagem foi sentido de maneira satisfatória pelos alunos com margem de 90%. A pertinência do curso nos temas e objetivos foi caracterizada de satisfatório ou plenamente satisfatório em 91% e, o estímulo dos temas e sua problematização para a aprendizagem em 89% de aprovação entre satisfatório e plenamente satisfatório. O suporte

técnico para a superação de dificuldades eventuais foi marcado em 75% como satisfatório ou plenamente satisfatório.

Numa medida autoavaliativa, os participantes apontaram o tempo em que destinaram ao acesso da plataforma e aos estudos pessoais em 66% como satisfatório ou plenamente satisfatório, quando de seu próprio desempenho. A satisfação geral pela qualidade do curso em termos organizacionais, pedagógicos e metodológicos foi apontada em satisfatório ou plenamente satisfatório em 85% pelos respondentes.

Os resultados apresentados na tabela 2 foram significativos abrangendo o sequenciamento das respostas entre as categorias satisfatório e plenamente/satisfatório. Programas de EAD abrangem um complexo estrutural em termos pedagógicos, tutoriais, metodológicos e didáticos, dispostos em desafios sistemáticos tendo como meta de ensino-aprendizagem (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007). Uma série de caminhos que devem ser maturados a fim de que se galguem a eficácia e eficiência nos processos. Deve-se considerar que a EAD é um produto de fenomenologia educacional, sociocultural e tecnológica (CAETANO, 2009), portanto, aspectos que tangem à organização total dos processos em EAD são fatores altamente concatenados com seu êxito. Os resultados expressos na tabela 2 acena para tal nível de organização e estrutura indispensáveis ao fomento de iniciativas em EAD.

Tabela 3 - Avaliação da carga horária do curso

	Tempo inadequado	Tempo ideal
	(Proporção observada %) (n)	
Carga horária on-line suficiente para o processo ensino aprendizagem	29%-73	71%-183*

\* p < 0,05 - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada;

A carga horária do curso se deu de maneira exclusivamente virtual com atividades conduzidas por professores e mediadas por tutores motivacionais a distância. A carga horária on-line foi inicialmente avaliada quanto à sua validade e suficiência para o alcance da meta de ensino aprendizagem. Os resultados da tabela 3 foram significativos apontando que o alunado caracterizou como ideal a carga horária com resposta de 71% de apontamento. A EAD vincula uma nova frente de possibilidade em educação, ressignificando os conceitos de tempo e espaço além da abordagem de interação (MARCHETI; BELHOT; SENO, 2005). As perspec-

tivas online que pendem do dimensionamento de atividades em EAD inovam e constroem a história da EAD ao passo que propicia o alcance das metas gerenciais e pedagógicas de ensino-aprendizagem. O curso em questão investiu possibilidades pedagógicas predominantemente em solo virtual, conectando-se ao núcleo de inovação em EAD e dispensando aprendizagem através de abordagens educacionais e socioculturais contemporâneas (LÉVY, 2000; EFFTING, 2000; MARCHETI; BELHOT; SENO, 2005).

Tabela 4 - Objetivos dos participantes ao ingressarem no curso

	Incrementar Formação profissional	Compor quadro de árbitro
	(Proporção observada %) (n)	
Qual o objetivo com o curso “Certificado de Equipe de Arbitragem Superliga”	43%-111	57%-145

\*  $p < 0,05$  - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada;

A tabela 4 ressalta as perspectivas para formação profissional dos árbitros em relação ao Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem para Superliga. O alunado em 43% assinalou sua perspectiva como incremento profissional. Para a composição do quadro de arbitragem da COBRAV para a Superliga, 57% assinalaram como sua resposta, não apresentando diferenças significativas quanto aos objetivos com o curso. Para corroborar os resultados, deve ser observado que a modalidade de ensino a distância é característica por oferecer a um perfil social e ocupacional específico e peculiar (OLIVEIRA,

2008). E ainda, as motivações que levam os indivíduos a procurarem ofertas de cursos como tais dizem do ensejo de incremento profissional, revelando ainda interesses de alavancar roteiros e carreiras pessoais. Todavia, a particularidade percebida quanto da interrogação de perspectivas para com itinerários formativos dessa natureza se dá de pela possibilidade conciliadora de um ritmo de estudos junto à realidade cotidiana e pessoal dos sujeitos, sem comprometimentos negativos (VIANNEY, 2008; OLIVEIRA, 2008).

Tabela 5- Avaliação da necessidade de metodologia diferenciada para a função de apontador

	Sim	Não
	(Proporção observada %) (n)	
Necessidade de outro tipo de metodologia para a função de apontador	54% - 139	46% - 117

\*  $p < 0,05$  - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada;

O público inscrito no curso incluiu não apenas árbitros oriundos das federações estaduais, mas também apontadores. O curso partiu da formação de uma equipe de arbitragem coesa para as operações da Superliga 2012/2013. A pesquisa questionou ao alunado a pertinência de uma metodologia específica para o quadro de apontadores em diferenciação do quadro de árbitros. O alunado respondeu positivamente em 54%, apresentando uma perspectiva dividida quanto a validade de um eixo formativo diferenciado, embora os resultados da tabela 5 não se mostrem significativos estatisticamente. Contudo, é pertinente o aprofundamento de tal análise para tornar a fruição formativa significativa para árbitros e apontadores. Sistematizar pesquisas para uma percepção mais sensível quanto à fruição e pertinência dos eixos formativos se faz necessário diante um quadro em EAD, por suas peculiaridades características (MARCHETI; BELHOT; SENO, 2005).

## CONCLUSÃO

A organização, os objetivos, a estrutura e os cenários que envolveram os processos de ensino-aprendizagem do Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem Superliga de Voleibol 2012/2013 através da modalidade a distância, possibilitaram a inferência de que tanto o panorama em EAD, quanto o panorama de gestão afluente da CBV através da UCV e do CEAD/Unimontes se processaram de maneira robusta.

Os aspectos técnicos foram desenvolvidos de forma substancial perante a estrutura funcional, tecnológica e de suporte dando vias de um processo bem executado no assessoramento formativo do alunado. A metodologia empregada apresentou-se de maneira exitosa na promoção efetiva do ensino-aprendizagem através de interação e didática consistente. No campo organizacional, os gestores do curso fomentaram um processo que permitiu a árbitros e apontadores uma experiência positiva de formação e aprendizado para as funções que empreendem.

A partir da percepção satisfatória dos envolvidos no curso, é possível lançar novas reedições do curso e implantar novas medidas de melhorias na parte da metodologia aplicada à função de apontador. Conclui-se, então, que o Curso de Certificação de Equipe de Arbitragem para Superliga de Voleibol 2012/2013 posicionou-se como um programa de qualidade nos aspectos gerenciais e organizacionais e estruturais, atestado pela avaliação do alunado, para o preparo do quadro de árbitros e apontadores para atuarem nas competições oficiais de voleibol em termos de atualização, capacitação e padronização regulamentares.

## REFERÊNCIAS

- UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO VOLEIBOL. **A Universidade Oficial do Voleibol Brasileiro**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.cbv.com.br/v1/ucv/ucv.asp>. Acesso em: 9 jul. 2015.
- CAETANO, M. M. A educação à distância e a realidade brasileira: paradoxos e dificuldades de comunicação e como a linguística aplicada pode analisá-los e apontar soluções. **So letras**, São Gonçalo, ano IX, n. 18, jul./dez. 2009.
- COSTA, L. A. C.; FRANCO, S. R. K. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem e suas possibilidades construtivistas**. Trabalho apresentado no Congresso Global de Educação em Engenharia e Tecnologia, Santos, 2005.
- DACOSTA; LAMARTINE (ORG.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: COFEF, 2006.
- EFFTING, M. O. **Material didático impresso em EAD: ferramenta que se estabelece**. Trabalho apresentado no X Colóquio Internacional Sobre Gestión Universitária En América Del Sur. Mar Del Plata, Argentina, 2010.
- JESUS, G. Construindo a cidade moderna: a introdução dos esportes na vida urbana do Rio de Janeiro. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, 13, jul. 1999. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2086/1225>. Acesso em: 9 jul. 2015.
- KORSAKAS, P.; ROSE JUNIOR, D. Os encontros e desencontros entre esporte e educação: uma discussão filosófico-pedagógica. **Revista Macenzie de Educação Física e Esporte**, v.1, n.1, p. 83-93, 2002.
- MARCHETTI, A. P. C.; BELHOT, R. V.; SENO, W. P. Educação a Distância: diretrizes e contribuições para a implantação dessa modalidade em instituições educacionais. **Colabor@**, v. 3, n. 9, 2005.
- OLIVEIRA, E. P. O potencial do ensino à distância no cenário atual da educação. **Revista SER: Saber, Educação e Reflexão, Agudos**, v.1, n.2, jul./dez. 2008.
- REIS, V. P. C. et al. **Curso de formação de árbitro regional de quadra da CBV/UCV em parceria do CEAD - Unimontes: perfilamento do alunado, indicadores de avaliação e caminhos de qualidade**. Trabalho apresentado no Simpósio Internacional de Educação a Distância - SIED. UFSCar: São Carlos, 2012.
- RIBEIRO, L. O. M.; TIMM, M. I.; ZARO, M. A. Gestão de EAD: a importância da visão sistêmica e da estruturação dos CEADs para a escolha de modelos adequados. **Novas Tecnologias**, v. 5, jul. 2007.
- RODRIGUES, E. F.; MONTAGNER, P. C. Esporte -espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre sua influência no âmbito escolar. **Conexões**, Campinas, v. 1, n. 1, 2005.
- VIANNEY, João. **O cenário Brasileiro da EAD**. Trabalho apresentado no Seminário Internacional de Educação a Distância, Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.slideshare.net/marciacs/cenario-brasileiro-da-ead>. Acesso em: 30 jun. 2015.